



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

Economia da felicidade: um estudo sobre indicadores de felicidade em professores universitários

AUTOR PRINCIPAL:

Gustavo Piva Guazzelli

E-MAIL:

112083@upf.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Julcemar Bruno Zilli

ORIENTADOR:

Julcemar Bruno Zilli

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

6.03.05.02-9

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A vida é recheada de incertezas, são feitos inúmeros questionamentos de qual seria o melhor caminho para o sucesso, as pessoas são desafiadas a vivenciar algo novo a toda hora. não existe uma receita certa para se dar bem na vida, sempre é-se colocado a prova para tomar decisões e encarar novas etapas na vida.(GIANETTI 2005)

O que leva uma pessoa a ser feliz na vida pode ser completamente diferente do que serve para outra pessoa (BARROS FILHO; MEUCCI, 2013). Percebe-se que não é a quantidade de dinheiro, ou o emprego que as pessoas têm que vai lhes proporcionar a felicidade, sendo possível que alguém rico seja totalmente infeliz em sua vida. Cada um deve buscar aquele momento mágico, que não conseguem nem sequer explicar a felicidade que sentem, fazendo que tudo na vida valha a pena, sensação que dinheiro nenhum no mundo pode comprar.

O estudo quer compreender como as implicações dos fatores socioeconômicos, poderiam contribuir para a experimentação de um grau maior de felicidade.

METODOLOGIA:

A pesquisa apresenta o método dedutivo, sendo caracterizada como descritiva e com objetivo de analisar os resultados obtidos sem interferi-los, identificando-se o como quantitativo sendo analisando as variáveis: renda, estilo de vida, questões familiares, e sua associação com a felicidade.

O estudo busca investigar fatores socioeconômicos relacionados à sensação de felicidade nos professores de uma instituição de ensino superior, verificando se a condição intelectual, cultural e os rendimentos pessoais poderão contribuir para a experimentação de uma sensação de vida mais feliz.

Pretende-se entrevistar 281 professores, número que representaria uma amostra com margem de erro de 5% em relação aos 937 professores da instituição em Junho de 2014. Deste modo será realizada uma pesquisa por meio de questionário digitalizado enviado ao e-mail dos professores. Este processo já foi encaminhado e aguarda aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da instituição.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Em seu estudo sobre condicionantes da felicidade dos indivíduos observados em alguns países Campetti e Alves (2013) verificou que relacionamentos familiares, comunidade, amigos situação financeira, valores pessoais, saúde, trabalho e liberdade social são fatores possíveis para se explicar a felicidade, mostrando de que forma o impacto dessas variáveis pode impactar no nível de felicidade, sendo apresentado por exemplo, que liberdade pessoal é um ponto positivo para a felicidade; que pessoas com renda familiar, ou rendimentos pessoais mais elevados são mais felizes; e outro fato muito interessante também é enxergado nos indivíduos casados que demonstram maior felicidade do que pessoas em outros estados civis.

No trabalho de Shikida e Rodrigues (2005) onde pesquisaram fatores da felicidade com pessoas de um determinado município eles apresentaram os itens de felicidade que mais apareceram, onde se percebe que a saúde teve maior destaque, sendo seguida da família, realização profissional, dinheiro, realização no amor, paz, valores pessoais e de amizade. Um fator que chama bastante atenção neste estudo é de que com um indivíduo que possui um grande nível de renda, foi constatado que mais dinheiro não lhe trará mais felicidade; porém do outro lado da balança, em uma situação que a condição econômica não é muito favorável e tem-se laços sociais e familiares fortes, mais dinheiro proporcionará maior felicidade às pessoas. Por meio destas duas pesquisas tenta-se demonstrar alguns resultados que já foram obtidos avaliando a felicidade.

Com o desenvolvimento da pesquisa de campo pretende-se levantar os dados para aprofundar-se e dar mais contribuições para esta área não muito estudada e identificar explicações de causa e efeito para o que tornaria uma pessoa mais feliz com a vida que vem levando, o que nesta pesquisa seria representada com os fatores para o grupo de professores universitários.

CONCLUSÃO:

A felicidade pode ser considerada como uma das coisas mais almeçadas por todos na vida. Os fatores sobre o qual a sensação de felicidade pode ser experimentada pelas pessoas em seu dia a dia poderão indicar que os relacionamentos familiares, comunidade e amigos melhoram a felicidade de um indivíduo, além do fato do dinheiro não trazer felicidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BARROS FILHO, C. de. MEUCCI, A.. 10. ed. A vida que vale a pena ser vivida. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
- CAMPETTI, P. H. de M.; ALVES, T. W.. Felicidade e Economia: uma retrospectiva histórica. Cadernos IHU ideias, nº 195, 2013.
- GIANNETTI, E. O valor do amanhã: ensaio sobre a natureza dos juros. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- RODRIGUES, O. A; SHIKIDA, P. F. A. ECONOMIA E FELICIDADE: ELEMENTOS TEÓRICOS E EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS. PESQUISA & DEBATE. São Paulo, v. 16, n 1(27), p. 80-120, 2005.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador